



DRA. JULIANA LUCENA
Campanha Maio Verde,
mês de combate ao
Glaucoma



**DRA. ROSÁLIA BELCHIOR
LINHARES**
a médica que mudou a
realidade das crianças de
Lavras da Mangabeira-CE

REVISTA IMPRESSA

Jornal do Médico®

ANO XX, Nº 178/2024 [MAIO] OFTALMOLOGIA, MATERNIDADE E SAÚDE     



Davyson e Isabela

os desafios e conquistas na
oftalmologia e maternidade

**Mala Direta
Básica**

24.780.958/0001-00 DR/CE/2017

JOSEMAR ARGOLLO FERREIRA DE MENEZES-ME

 **Correios**

Aponte a câmera do seu
celular no QR-CODE e
veja conteúdos extras





senseview
LENTES DIGITAIS

 **SOCIEDADE
CEARENSE DE
OFTALMOLOGIA**

“

**Transformando vidas,
restaurando visões: sua
jornada como Oftalmologista.**

Em um mundo onde a **visão** é tão preciosa, seu papel como oftalmologista transcende simplesmente diagnosticar e tratar doenças oculares.

Cada paciente que entra em seu consultório carrega sonhos, medos e expectativas. Você não apenas trata condições oculares, mas também oferece conforto, compreensão e, acima de tudo, **esperança**.

Lembre-se sempre do impacto que você tem na vida das pessoas, cirurgias bem-sucedidas, consultas e sorrisos de **gratidão** são testemunhos do poder transformador de sua vocação. Sua **dedicação** está moldando um mundo mais nítido, mais colorido e mais belo para todos nós.

**Oftalmo
logista**

www.senseviewlentes.com.br

Oftalmologia, Maternidade e Saúde

Estimados leitores e leitoras,

Chegamos a mais um número da nossa revista impressa para neste mês de maio destacar a oftalmologia e também a maternidade.

Nesta edição, trazemos importantes assuntos da oftalmologia cearense que, ao longo dos anos, vem se destacando ainda mais no cenário da saúde sob liderança da Sociedade Cearense de Oftalmologia. Entre os assuntos, temos a saudação ao Dia do Oftalmologista da presidente da entidade, Dra. Juliana Lucena, artigo sobre Glaucoma, Telesaúde na oftalmologia, Clínica de Olhos do Cariri, um patrimônio da oftalmologia caririense, além da trajetória de dois personagens da oftalmologia caririense, Dr. Davyson Sampaio e Dra. Isabella Lucena, ela que, além de oftalmologista, é mãe.

Já na temática maternidade, trazemos importantes personagens na saúde que conciliam o papel de mãe com as demandas médicas, a exemplo da reportagem com as emergencistas e cooperadas da CEMERGE, Dra. Fabrícia Araújo, Dra. Thaís Leão (grávida de 38 semanas) e Dra. Christiane Alencar, a incrível trajetória da Dra. Rosália Belchior Linhares, que transformou completamente a realidade das crianças em Lavras da Mangabeira-CE, os desafios da diretora da COOPED, Dra. Marva Cavalcante, em conciliar a carreira médica com as atribuições da maternidade, além da reportagem sobre um dos inúmeros legados do saudoso Dr. Darival Bringel de Olinda, presidente da Federação das Unimeds do Ceará, com o Programa MedFamília Unimed Ceará.

Parabenizamos a todos os oftalmologistas pela passagem do Dia do Oftalmologista (07/05/24) e pelo importante e exclusivo papel na missão de cuidar da saúde ocular da nossa sociedade. Felicitamos também a todas as mães pelo Dia das Mães (12/05/24) e pelo seu amoroso papel em cuidar dos filhos, em especial as médicas com suas duplas jornadas de amor ao próximo, seus filhos e seus pacientes.

Convidamos a todos para desfrutarem da nossa revista impressa e acessarem também o nosso canal no YouTube www.youtube.com/jornaldomedico, onde compartilhamos entrevistas com grandes personagens com assuntos da oftalmologia e maternidade.

Até a próxima edição!



ARGOLLO DE MENEZES

CEO Jornal do Médico®

Membro Honorário SOBRAMES-CE

Embaixador Movimento Médicos Poetas

atendimento@argollomarketing.com.br



JORNAL DO MÉDICO®, REVISTA IMPRESSA, ANO XX, Nº 178 MAIO/2024
OFTALMOLOGIA, MATERNIDADE E SAÚDE
| ISSN 2447-9233, Josemar Argollo Ferreira de Menezes-ME, CNPJ: 24.780.958/0001-00

Marca registrada junto ao INPI, Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

CEO: Argollo de Menezes

FUNDADORES

Jornalista Juvenal Menezes (DRT-CE 1947) In Memoriam e Sra. Nahimi Argollo de Menezes

REPORTAGENS: Jornalista Cynthia Fortuna

ASSESSORIA EDITORIAL:

Jornalista Anatalice Rodrigues (DRT-CE 3548)

CONTRIBUIÇÃO FOTOGRÁFICA

Banco de Imagens Cooperativa CEMERGE, Unimed Ceará e Jornal do Médico®

SUGESTÕES:

Sua opinião pode ser o próximo conteúdo em nossos canais
redacaoargollo@gmail.com.br

VERSÃO DIGITAL GRATUITA:

jornaldomedico.com.br/revista

Canal silencioso Telegram: <https://t.me/pjmed>

VISITE NOSSO PORTAL:

Conteúdos de alto nível sobre medicina, saúde e muito mais: jornaldomedico.com.br

Argollo

EDITOR, COMERCIAL & MARKETING:

atendimento@argollomarketing.com.br
Skype: argollomarketing

REDAÇÃO & CONTEÚDOS:

redacaoargollo@gmail.com

MARCA VALIDADA:

Câmara Municipal de Fortaleza
(Requerimento Nº 2240/2014
Vereador Dr. Iraguassú Teixeira)

Assembleia Legislativa do Ceará
(Requerimento Nº 860/2019
Deputado Dr. Guilherme Landim)

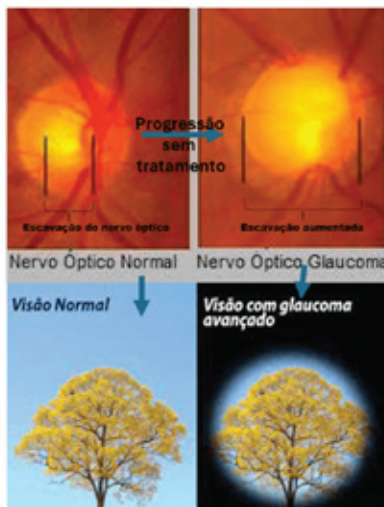
Academia Cearense de Medicina

SOBRAMES Regional Ceará

O teor dos conteúdos publicados é de responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, a opinião da marca.

Cópia integral ou parcial, somente com autorização expressa da direção executiva.

SUMÁRIO



06 CAMPANHA MAIO VERDE, MÊS DE COMBATE AO GLAUCOMA



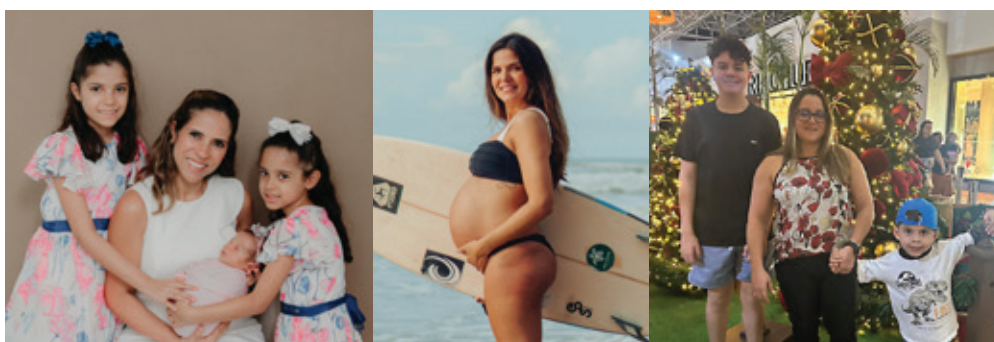
08 TELESSAÚDE SESA: ACESSO À ASSISTÊNCIA EM TEMPO REAL A TODAS AS PESSOAS DO CEARÁ



09 CLÍNICA DE OLHOS DO CARIRI, UM PATRIMÔNIO DA OFTALMOLOGIA CARIENSE



12 PROGRAMA MEDFAMÍLIA UNIMED CEARÁ, MELHOR ACOMPANHAMENTO ÀS GESTANTES E AOS BEBÊS



14 MÃES EMERGENCISTAS E OS DESAFIOS DA DUPLA JORNADA



FERROVIA
SOLAR & GRAU

Nós da Ferrovia celebramos o Dia do Oftalmologista com gratidão por seu trabalho em manter **nossos olhos saudáveis e nossa visão nítida.**

07 de maio | Dia Mundial do Oftalmologista



Siga o nosso
instagram!
@ferroviaeyewear



Autora: **Dra. Juliana Lucena**
Presidente da Sociedade Cearense de Oftalmologia (SCO)
e glaucomatóloga
CRM/CE 9442 RQE: 4426 | Instagram: @oftalmojuliana

Dia 07 de maio: Dia do Médico Oftalmologista

Em maio, comemoramos o Dia do Médico Oftalmologista. A data comemorativa foi instituída em reconhecimento aos pioneiros da oftalmologia no país, que fundaram a Sociedade de Oftalmologia de São Paulo em 1930 e, seis anos mais tarde, organizaram o primeiro Congresso Brasileiro de Oftalmologia.

O indivíduo que escolhe essa nobre profissão tem um longo caminho pela frente até poder exercer profissionalmente as funções de médico oftalmologista. Tudo começa pela dedicação e destaque na escola, passando no concurso de vestibular mais concorrido do país, que é o de medicina. São seis anos de estudos com o aprofundamento do conhecimento acerca do corpo humano, estudando detalhadamente as doenças que afligem o ser humano e suas nuances que envolvem os cuidados do bem-estar e a saúde plena dos órgãos vitais do paciente. São seis anos de dedicação exclusiva, em período integral, que finaliza com o juramento de Hipócrates - “Prometo solenemente consagrar a minha vida a serviço da humanidade. Darei aos meus mestres o respeito e o reconhecimento que lhes são devidos. Exercerei a minha arte com consciência e dignidade. A saúde do meu doente será a minha primeira preocupação”.

Depois desses seis anos, em posse de seu diploma de médico, passa por outro concorrido concurso para ter uma vaga em especialização em oftalmologia. São mais três anos de dedicação exclusiva ao estudo aprofundado do olho humano, desde a refração ocular, com a prescrição de óculos, até a cirurgia microscópica

e delicada de doenças, como a catarata. Ao todo, para se tornar médico oftalmologista, são nove anos de estudo em dedicação exclusiva, que não para aí. Esse indivíduo ainda precisa submeter-se a uma difícil prova para aquisição do título de especialista, regulamentado pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), órgão filiado à Associação Médica Brasileira (AMB), à Associação Pan-Americana de Oftalmologia (APAO), ao International Council of Ophthalmology (ICO) e membro da International Agency for the Prevention of Blindness (IAPB). Esse título ainda precisa ser devidamente reconhecido e registrado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), recebendo um número de Registro de Qualificação de Especialidade (RQE), documento que atesta, junto ao CFM do Estado, a sua formação em determinada especialidade médica.

Dessa forma, o médico oftalmologista submete-se a fiscalização de sua prática médica no Brasil por meio do CFM, que busca exercer o seu ofício de maneira transparente, ética e profissional. A

Sociedade Cearense de Oftalmologia (SCO), entidade sem fins lucrativos, saúda seus médicos pelo seu nobre sacerdócio e profunda dedicação ao cuidado da saúde ocular da nossa população de forma idônea e sem conflito de interesses econômicos. Além de defender o paciente dos males causados pela atuação de não médicos, que afastam os pacientes do verdadeiro cuidado da visão, com a venda casada de óculos, sem aprofundar nos outros males que o corpo humano pode sofrer.





Autora: **Dra. Juliana Lucena**
Presidente da Sociedade Cearense de Oftalmologia (SCO)
e glaucomatóloga
CRM/CE 9442 RQE: 4426 | Instagram: @oftalmojuliana

Campanha Maio Verde, mês de combate ao glaucoma

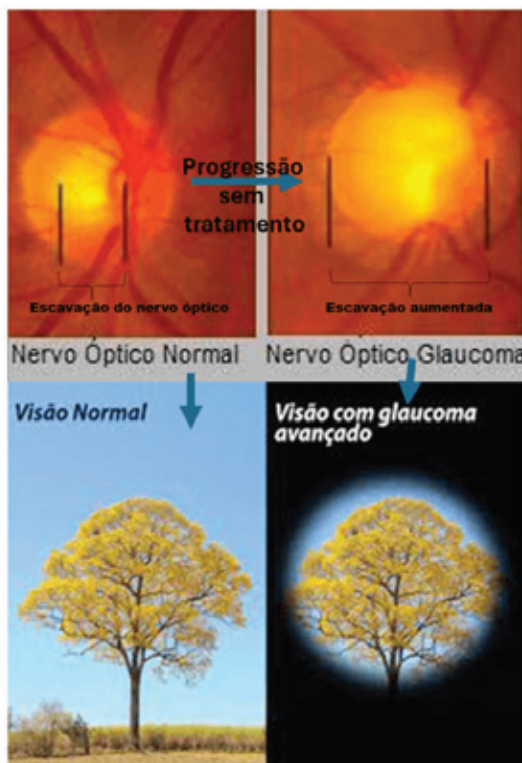
O mês de maio é pintado de verde como forma de alertar a população para uma doença perigosa chamada glaucoma. Torna-se relevante o alerta por ser a principal causa de cegueira irreversível no mundo com estatísticas variando em torno de 2 a 3%, principalmente, em indivíduos acima de 40 anos de idade. É perigosa por se tratar de uma doença silenciosa, em que mais de 90% das pessoas não manifestam sintomas ou os sintomas são inespecíficos como qualquer outra doença ocular.

O glaucoma é definido como um grupo de doenças que acarreta a destruição progressiva do nervo óptico. Esse dano ocorre, na maioria dos casos, de forma lenta, com acometimento do campo de visão periférico, algo imperceptível para a maioria dos indivíduos. A evolução, sem tratamento, acarreta o comprometimento da visão central, configurando o estágio final com a cegueira irreversível.

Os principais fatores de risco são: pressão intraocular (PIO) elevada, escavação aumentada do nervo óptico, córnea fina, alta miopia, histórico familiar de glaucoma e uso crônico de corticoides. As pesquisas científicas demonstram que o diagnóstico precoce com o tratamento adequando feito por médico oftalmologista evita o prognóstico ruim de cegueira para o paciente.

Importante destacar que, por ser uma doença assintomática, estudos demonstram que uma consulta com o médico oftalmologista, uma vez por ano, seria suficiente para prevenir esse risco de cegueira irreversível. A Sociedade Cearense de Oftalmologia (SCO), com o apoio do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), visa a melhor saúde ocular para a população e

faz atendimento gratuito de triagem de glaucoma por meio de mutirão no mês de maio. Dessa forma, serão realizadas aferição da PIO e fundoscopia para detectar escavações suspeitas do nervo óptico, além de distribuir panfletos educacionais acerca dessa doença tão perigosa com o intuito de disseminar o conhecimento que não pode ser negligenciado.



Referências Bibliográficas:

- 1- ALLISON, Karen; PATEL, Deepkumar; ALABI, Omobolanle. Epidemiology of glaucoma: the past, present, and predictions for the future. *Cureus*, v. 12, n. 11, 2020.
- 2- CHAMARD, Chloé et al. Prevalence of unknown ocular hypertension, glaucoma suspects, and glaucoma in patients seen in an ophthalmology center in France. *Ophthalmic research*, v. 63, n. 3, p. 295-301, 2020.
- 3- KÜHN, Tilman et al. Glaucoma and mortality risk: findings from a prospective population-based study. *Scientific reports*, v. 11, n. 1, p. 1-9, 2021.
- 4- NEUSTAETER, Anna et al. Glaucoma in large-scale population-based epidemiology: a questionnaire-based proxy. *Eye*, v. 35, n. 2, p. 508-516, 2021.



Autora: **Dra. Melissa Soares Medeiros**

Coordenadora do programa de Cirurgia Eletiva e Telessaúde
Médica Infectologista, Doutora em Farmacologia pela UFC, Pós
Graduada em Gestão de Tecnologia e Inovação pela PUC Paraná
CRM/CE 7038 | RQE: 15139 | Instagram: @melmedeiros

Telessaúde Sesa: acesso à assistência em tempo real a todas as pessoas do Ceará

Durante a pandemia de covid-19, as novas tecnologias avançaram ainda mais no mundo, especialmente no âmbito da saúde, possibilitando o acesso à assistência a um maior número de pessoas. Uma novidade com grande destaque nesse contexto é a telemedicina, um dos serviços disponibilizados pelo Telessaúde da Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa).

Apesar das dúvidas que existiam no período pré-pandemia sobre a capacidade de substituir as consultas presenciais, a prática da telemedicina se consolidou com a certeza da sua viabilidade e eficácia durante os anos. Além disso, essa tecnologia se tornou uma alternativa financeiramente melhor para estados e países em desenvolvimento, permitindo alcançar regiões antes desassistidas de tratamento com qualidade.

O serviço de Telessaúde tem o potencial de tornar os cuidados de saúde mais eficazes, organizados e disponíveis. E, agora que provou o seu valor, tornou-se uma perspectiva para os próximos anos. Nesse contexto, podemos destacar o papel dos aparelhos de retinoscopia que permitem a avaliação ocular de pacientes com gravação de imagem, que, posteriormente, poderá ser vista pelo especialista a distância. Essa tecnologia possibilita a detecção precoce de retinopatia diabética e também a avaliação de neonatos ainda na maternidade. Os bebês com retinopatia, por diversas causas, quando diagnosticados precocemente, podem evitar a cegueira irreversível no futuro com impacto direto na vida adulta.



Governador do Ceará Elmano de Freitas e Dra. Tânia Mara Coelho, Secretária da Saúde do Estado do Ceará

A oftalmologia é uma das 22 especialidades disponíveis no Telessaúde Sesa que, neste ano, avançou para o atendimento em tempo real de pacientes, tanto em teleconsultoria quanto em telemedicina. Por meio da plataforma Saúde Digital, o profissional de saúde pode solicitar o agendamento de consultas, pareceres e telediagnóstico de eletrocardiograma.

A aplicação da estratégia de telessaúde amplia a cobertura de saúde das pessoas que vivem em áreas rurais. E esse é um dos compromissos da Sesa, assegurar o acesso a uma assistência à saúde de qualidade e em tempo real a todas as pessoas do Ceará.

Clínica de Olhos do Cariri, um patrimônio da oftalmologia caririense



Dir/Esq: Dr. Paulo Callou Sampaio, Dr. Ricardo Mendes, Dra. Clarice Callou, Dr. José Lívio Callou, Dr. Eduardo Callou, Dra. Bruna Costa Callou, Dra. Thais Callou e Dr. Alexandre Callou Sampaio

A Clínica de Olhos do Cariri, fundada em 1975, é verdadeiramente a segunda casa dos profissionais. Isso porque a equipe de oftalmologistas é formada pela família do Doutor Lívio Callou.

Caririense de Barbalha, Dr. Lívio Callou estudou na UFPE, mas foi para o Rio de Janeiro se especializar. Apesar de os convites para ficar, decidiu voltar para trabalhar em prol da terra natal. De lá para cá, foram muitos frutos colhidos, entre eles, o encaminhamento dos filhos na oftalmologia e a concretização do sonho de oferecer o serviço mais completo em cuidado com os olhos na região.

Hoje, a Clínica de Olhos do Cariri oferece todos os serviços e especialidades de oftalmologia em um só lugar. Dra. Clarice Callou e Dra. Thais Callou são especialistas em plástica ocular e vias lacrimais e córnea e cirurgia refrativa, respectivamente. Dr. Eduardo Callou é especialista em catarata e glaucoma clínico e cirúrgico. Além dos filhos do fundador, a nora, o genro e sobrinhos também fazem parte do time de profissionais: o Dr. Ricardo Mendes, especialista em retina clínica e cirúrgica; a Dra. Bruna Callou, que é especialista

em oftalmopediatria e estrabismo; e os Drs. Paulo Maurício e Alexandre Sampaio, especialistas em glaucoma e catarata, consecutivamente.

A Clínica de Olhos do Cariri é um complexo que possui o que há de mais avançado em tecnologia e cirurgias. Entre as técnicas disponíveis, estão: a cirurgia refrativa a laser, que utiliza o Schwind Amaris (View Center Laser) para a correção do grau dos óculos; o “SLT”, laser mais moderno para controle do glaucoma; Crosslinking de colágeno para o tratamento de ceratocone e o implante de lentes conhecidas como “premium” para o tratamento da catarata, procedimento único que remove a doença por completo, não sendo mais necessário o uso de óculos.

Além disso, tem um setor de lentes de contato completo disponível e um enorme departamento de exames complementares como a tomografia de coerência óptica, IOL Master, entre outros. O centro cirúrgico amplo e equipado também é um dos diferenciais da clínica. Porém, segundo Dra. Thais, o diferencial da clínica é a maneira de cuidar! Aprendizado, que segundo ela, veio de casa!

Davyson Sampaio, a grande jovem liderança do Cariri oftalmológico

Filho de Alvy da Mota Braga Filho (*in memoriam*) e Dalma Régia Sampaio Braga, nasceu, assim como sua mãe, na cidade de Barbalha (CE), região do Cariri cearense. Graduou-se em medicina, em uma faculdade da região e começou o namoro com sua atual esposa, a também oftalmologista Isabela Lucena, da qual conheceu ainda nos tempos de ensino médio.

Por influência de sua companheira, que estava certa de fazer oftalmologia, a exemplo de cinco de seus tios, Davyson acabou aderindo à oftalmologia e, segundo ele, foi amor à segunda vista. Foi fazer residência na Escola Cearense de Oftalmologia em Fortaleza e, na mesma instituição, fez a subespecialização em cirurgia de catarata e retina clínica. Passado algum tempo, acabou absorvido pelos seus preceptores para continuar na instituição e chegou a ser coordenador da residência.

A chegada da pandemia de COVID-19 fez com que Davyson, junto de sua família, mudasse drasticamente seus planos, resolvendo desligar-se de maneira gradativa da coordenação da residência e voltar para a sua terra natal, o Cariri, onde alugou uma sala e começou os seus atendimentos com agenda semanal e quinzenal, sempre com um sentimento de realização. Em seguida, junto de sua amada esposa Dra. Isabela Lucena, abriram a tão sonhada clínica com uma identidade própria e nasce então, em maio de 2021, o Instituto da Visão do Cariri - IVISION - que traz a proposta de uma oftalmologia mais especializada, humanizada, moderna e ética para reabilitar a visão da população de Juazeiro do Norte e região, que vem despontando como uma das grandes referências para exames mais



complexos e também cirurgias oftalmológicas no cenário da saúde ocular do Cariri.

Vale destacar ainda que Davyson é o representante da SCO - Sociedade Cearense de Oftalmologia na região do sul do Ceará, destacando-se como uma grande liderança da classe oftalmológica daquela região, terra que, segundo ele, está bem assistida na parte da oftalmologia com profissionais cada vez mais unidos e com amizades invejáveis. ●

Aponte a câmera do celular no **QR-CODE** e veja um conteúdo especial



Isabela Lucena: Conciliando Maternidade e Oftalmologia no Cariri com Excelência

Ser mulher e ocupar seu espaço no mercado de trabalho, ir atrás de um sonho profissional e de independência na carreira, faz parte do desejo de muitas mulheres que, ao mesmo tempo, desejam formar uma família, tornar-se mãe.

A Dra. Isabela Rocha de Lucena é um exemplo de profissional da oftalmologia e mãe que sabe conduzir com responsabilidade a feminilidade de ser múltipla. Ser médica, por si só, revela um caráter de grande compromisso com a sociedade e, nesse ínterim, as demandas são, sem dúvidas, bem extensas.

Com residência em oftalmologia pela ECO Escola Cearense de Oftalmologia em Fortaleza, também tem subespecialização em plástica ocular, estrabismo e oftalmopediatria pela ECO, a Dra. Isabela atua nas cidades de Juazeiro do Norte pela IVISION e em Brejo Santo pelo Centro Oftalmológico José Lucena da Rocha, nome de seu avô, o maior incentivador em tudo. Com dedicação a sua profissão, ela também é mãe e diz que consegue equilibrar essas atividades criando estratégias para não deixar lacunas em nenhuma das partes. “Tanto o trabalho quanto a maternidade possuem a sua importância, mas, para uma mãe, o filho vai sempre estar em primeiro lugar. No meu caso, optei por uma carga horária leve com horários que meu bebê demandasse menos de mim, por exemplo, nas horas de soneca, para que, em todos os outros horários, pudesse estar presente, participando da rotina dele e sem abrir mão de nada. Contudo, a solução para que isso aconteça chama-se rede de apoio. Sem essa base, eu não sairia, nem por pouco tempo”, relata.

Como especialista em oftalmopediatria, Dra. Isabela



Dra. Isabela Lucena com seu esposo Dr. Davyson Sampaio e o filho João Pedro

convive muito com crianças e possui, inclusive, pacientes com necessidades específicas. Nesse sentido, mantém todo o cuidado, zelo e atenção que ela, como mãe, gostaria de receber, caso estivesse no lugar dos pais de seus pequenos pacientes. Ser mãe e médica oftalmologista ajudam a enxergar com outros olhos a realidade de cada família.

Por fim, a saúde mental é outro ponto que a Dra. Isabela destaca. Ela diz que “você pode desempenhar bem qualquer papel na vida, harmonizar as obrigações que toda mãe, médica, mulher, esposa, dona de casa carrega, portanto é preciso estabelecer limites para preservar espaço para o descanso e o lazer. Não recuse ajuda, pois passamos por tanta coisa, com medo de pedir apoio. Delegue tarefas e acrescente à sua rotina o auto cuidado e atividades que lhe façam bem”, recomenda.

Programa MedFamília Unimed Ceará, melhor acompanhamento às gestantes e aos bebês



A maternidade é um momento especial para as famílias que estão na expectativa de que uma nova pessoa, um pequeno bebê frágil e cheio de necessidades, faça parte de suas rotinas. Para diminuir alguns dos temores naturais que surgem aos novos pais, eles já podem contar com dois cursos elaborados para abrandar um pouco tantas dúvidas que vão surgindo ao longo dessa caminhada, que, quase sempre, ocorrem na época gestacional, misturando alegrias, inquietações e ansiedades, principalmente,

em se tratando de pais de primeira viagem. O Programa MEDFAMÍLIA entra em ação para tratar de elucidar a grande maioria desses muitos questionamentos e conta com as profissionais certas e muito bem qualificadas.

Neste mês de maio dedicado às mães, vamos falar de um assunto que permeia esse universo. Convidamos a assistente social Ingrid Sousa, que faz parte da equipe de Atenção Integral à Saúde - AIS - da UNIMED CEARÁ, para nos contar sobre o curso “Gestação Saudável” e o projeto

“Primeiros Passos” que integram o programa MEDFAMÍLIA Unimed Ceará. Ela nos falou como funciona esse acompanhamento às gestantes, aos bebês e à família, como um todo.

Segundo Ingrid, as ações acontecem quatro vezes por ano e contemplam as prioridades para quem busca uma gestação saudável e sem intercorrências. O primeiro momento é um acompanhamento das famílias que procuram a AIS para tirar dúvidas sobre os mitos e as verdades em relação ao parto. Essa etapa acontece com três encontros online e um presencial. Nos encontros online, muitas interrogações são esclarecidas a exemplo do pré-natal, saúde mental na gravidez, alimentação, sinais do parto, ambiente adequado e humanizado para o parto, entre outros assuntos. Já no encontro presencial, que acontece com a participação de uma fisioterapeuta e uma enfermeira, são esclarecidos tópicos sobre como aliviar as dores do parto, os primeiros cuidados com o bebê, os banhos, a pega correta para a amamentação, como o acompanhante pode também ser um importante agente de cuidado da nova mamãe e do bebê em gestação e, principalmente, depois do nascimento, além de todos os outros cuidados pertinentes a esse período.

Após o módulo do curso “Gestação Saudável”, entra o módulo “Primeiros Passos”, em que as profissionais se voltam mais para as famílias que acabaram de ter o bebê, oferecendo dois encontros virtuais com uma consultora de sono, esclarecendo estratégias para que o bebê e a própria família possam dormir melhor, além de uma pediatra que traz instruções sobre a importância das vacinas e como funciona a

puericultura.

Ingrid também nos conta que “esses primeiros cuidados, junto às rotinas de consulta e sinais de alerta para o desenvolvimento, são fatores de atenção importantes que a gente tem que ter com o bebê recém-nascido. Então, esses dois cursos são braços importantes desse programa maior, que é o MedFamília”, relata.

Esses cursos fomentam o conhecimento e trazem mais segurança às famílias que estão nessa incrível jornada de criar um filho, em que algumas estratégias são elaboradas para que se sintam minimamente confortados e confortáveis no papel de pais. Dessa forma, contam com profissionais capacitadas, agentes facilitadoras que estão levando a essas pessoas uma melhor forma de visualizar a maternagem de maneira mais naturalizada e humanizada. Eles foram criados para monitorar e apoiar as famílias, colaborando para evitar possíveis complicações e diminuindo os riscos, tanto para a mamãe, quanto para o bebê. E assim, acompanham e geram atualizações constantes sobre estado de saúde da paciente durante o pré-natal e o pós, estimulando continuamente o autocuidado.

A AIS foi fundada em 2016 e tem a gerência da Dra. Keline Paiva Bringel. Essa unidade reúne equipes multidisciplinares, ampliando trabalhos de prevenção, promoção da saúde e pesquisa, sendo um dos grandes legados do já saudoso Dr. Darival Bringel de Olinda, o qual sempre primou pela qualidade no atendimento, fundamentado em excelente estrutura, tecnologia de ponta e bons serviços à comunidade. ●



Mães Emergencistas e os Desafios da Dupla Jornada

Emergência e maternidade são duas situações de vida que levam a pessoa para um ritmo intenso, requerendo dedicação, amor e muita superação nos inúmeros desafios diários. E o que dizer sobre uma pessoa que é médica emergencista e ainda por cima mãe? Como conciliar? Quais os principais desafios?

Tendo isso em vista, conversamos com três emergencistas egressas da residência de Medicina de Emergência do Ceará, a Dra. Fabrícia Araújo, mãe de três filhas, Dra. Christiane Alencar, mãe de dois filhos, e a Dra. Thaís Leão, grávida de 38 semanas enquanto fazíamos essa reportagem.



Maria Fernanda, Fabrícia, Maria Eduarda e Maria Clara (recém-nascida)

Dra. Fabrícia Araújo, uma das emergencistas que tem muito amor à profissão, conta que sempre teve o desejo de ser mãe e de muitos filhos preferencialmente. Quando a família começou a crescer, ela já tinha concluído a segunda turma da residência de Medicina de Emergência do Ceará. “É aquela velha história: nasce um filho, nasce

uma mãe e nasce uma culpa. Na faculdade, você aprende pediatria, entre outras especialidades, mas você não aprende a ser mãe. A mãe vem aparecer nos processos do dia a dia, nos erros e acertos e na tentativa de equilibrar essa balança. Mãe, profissional e esposa, são bem difíceis, um exercício diário e têm dias que vai pesar mais para um lado”, relata.

A Dra. Thaís Leão, outra egressa da residência de emergência em 2023 e que escolheu a profissão por amor, está em sua primeira



Emergencista Taís Leão, grávida de 38 semanas)

gestação (38 semanas enquanto fazíamos essa reportagem) e nos relata que “os desafios da maternidade como emergencista, não sei se dá pra comparar com outras especialidades, mas é muito grande, porque estamos expostas às condições graves, procedimentos invasivos que, normalmente, precisamos fazer de forma rápida, o que pode colocar em risco nossa saúde e a do bebê consequentemente, mas a medicina de emergência não envolve só dar plantão, então, pelo menos, consegui diminuir minha carga

horária, sempre focando em pegá-la em locais onde eu conseguiria dividir responsabilidades. Dessa forma, não me exponho tanto e, ao mesmo tempo, fiquei ativa em meus outros trabalhos, como professora da Unifor, na UPA, coordenadora do Time de Resposta Rápida do Hospital do Coração e também faço produção de conteúdo digital para o Programa Emergency Talks”, relata. Vale destacar que a Dra. Thaís, além de reduzir sua carga de trabalho, procura sempre se exercitar para além do bem-estar, ter uma mente saudável.

Ser mãe é ser múltipla mesmo. É focar em assuntos específicos, mas, ao mesmo tempo, estar de olho em outros. É quase um dom que a natureza deu às mulheres a percepção do que pode e deve fazer. Daí, você multiplica isso à sua profissão na área de saúde, como a medicina em que você também é emergencista. É o poder do feminino. Claro, contando com uma rede de apoio importante, porque não se faz nada sozinho e nenhuma mulher, por mais que seja fã ou sonhou em ser quando criança, não consegue ser uma mulher maravilha, assim como a dos quadrinhos.



Ernesto, Christiane e Raphael

Já a outra mamãe apaixonada pela especialidade, Christiane Alencar, nos relata que ser mãe e emergencista “é um pouco puxado, porque têm as obrigações da escola do menino, o cuidado com a criança, a boa relação com os filhos e a presença na vida deles. Fora isso, tem o trabalho que já é estressante, logo, você tem que ter uma válvula de escape, como fazer uma atividade física”. Ela nos relata ainda que o seu companheiro, o também emergencista Dr. Louis Sampaio, é um grande parceiro: “a sorte de você ter um bom parceiro do lado, que lhe ajude com as tarefas do dia a dia, que explique para os filhos a importância do trabalho da mãe, dos cuidados

com os pacientes doentes e de estar ali presente é um trabalho importante”, relata.

A residência de medicina de emergência do Ceará foi a segunda fundada no Brasil e a primeira do N/NE desde 2008. Quando iniciou suas atividades sob a coordenação do Dr. Frederico Arnaud, a residência formou, até o ano de 2024, o número de 58 egressos, destes 26 são mulheres com 9 mães e 2 grávidas, em sua grande parte. Além disso, os egressos referidos despontam no cenário cearense, Brasil e no mundo, sem falar que a maioria é cooptada à CEMERGE.

MÃES:

Maria Alessandra Leitão
Karen Gracy Alexandrino
Fabrícia Souza Araújo
Rafaela Elizabeth Bayas Queiroz
Patrícia Santana de Oliveira
Christiane Oliveira Alencar
Nicole Moreira Pinheiro
Flávia Teixeira Facó
Karen Lopes Cunha.

GRÁVIDAS:

Bruna Freire Luna
Thaís Saraiva Leão

Aponte a câmera do
celular no **QR-CODE** e veja
um conteúdo especial



Rosália Belchior Linhares

a médica que mudou a realidade das crianças de Lavras da Mangabeira-CE

Antônia Rosália Belchior Linhares Garcia nasceu em Sobral-CE, mas mora em Lavras da Mangabeira-CE há 46 anos e já conquistou o título de cidadã lavrense. Filha de Dona Angélica, doméstica, e Gustavo Belchior, comerciante, Dra. Rosália conta que foi educada “na religião católica, com bons princípios, em que o respeito pelo próximo, a fidelidade e a honestidade são indispensáveis para formação do cidadão, e foi com esses princípios que eu e meu marido, Mirialdo, criamos nossos filhos: Mirialdo Júnior, médico, Vinícius, farmacêutico e Gustavo, fisioterapeuta e empresário no ramo de lavanderia industrial”.

A Dra. Rosália formou-se em julho de 1978, na Universidade Federal do Ceará. Com pouco mais de um mês de formada e no 8º mês de gestação do 1º filho, Mirialdo Júnior, mudou-se para Lavras da Mangabeira, onde enfrentou inúmeros desafios, mas também obteve muitas conquistas. Ao chegar à cidade, foi a primeira mulher médica na região e anestesista pioneira.

Já na cidade que a acolheu, começou atendimento em clínica médica e foi convidada para trabalhar como anestesista no Hospital Castelo Branco (hoje desativado) e nas cidades de Cedro e Ipaumirim.

A médica se destaca por sua trajetória dedicada a salvar a vida de muitas crianças. Ela diz que “por morar próximo à igreja matriz, ouvia com frequência o sino badalando” - sinal usado antigamente para informar que uma criança tinha morrido. Foi então que começou a refletir sobre como ajudar as crianças do município.



Começou a estudar pediatria, participar de cursos no Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS) em Fortaleza e frequentar palestras e estágios.

A mortalidade infantil era altíssima, segundo a pediatra. As crianças chegavam ao hospital com desidratação grave e “os pais e avós não deixavam

puncionar veias, que realmente era difícil, porque só tínhamos scalp e era traumático, sofrido”, relembra. A partir daí, Dra. Rosália começou um trabalho de conscientização. “Mostrava e perguntava para a família o que era melhor: tentar puncionar a veia, ter um filho furado e vivo ou ter uma criança morta no cemitério sem ser furada, foi assim que comecei a fazer quando não dava certo a hidratação oral”, afirma.

Mas o maior trabalho que a Dra. Rosália começou em Lavras foi com a amamentação. “Incentivei o aleitamento com ‘ama de leite’, enquanto foi possível, e muitas crianças sobreviveram assim. Encantei-me com a amamentação. Fui até a Maternidade Escola (MEAC) em Fortaleza, recebi orientações no banco de leite e comecei a lutar para que as mães amamentassem”, destaca.

Mesmo grávida do segundo filho, não parou de trabalhar. Foi então que chegou Vinícius e com 15 dias pós-cesariana, chegando a Lavras, ela foi ao centro cirúrgico realizar anestesia de urgência para cesárea.

Com todo esse empenho, muitas mães começaram a pedir por atendimento na casa da médica. Ela explica que “dizia que não tinha condições, sem aparelhos, risco de contaminação para meus filhos pequenos, no auge da poliomielite, meningite, difteria, etc, uns entendiam, outros não”.

Após o segundo filho, veio a aprovação em concurso público pela Secretaria de Saúde do Estado do Ceará. Começou a trabalhar no único Posto de Saúde, onde implantou mais uma inovação: uma vez por semana, atendia só as gestantes com hora marcada, o que melhorou o pré-natal, e orientava a parir nos hospitais, porque até então havia muitos partos domiciliares.

O terceiro filho, Gustavo, veio após 8 anos em Lavras. Fez fisioterapia, mas optou pelo ramo de lavanderia industrial. Mesmo mãe de 3 filhos, Dra. Rosália continuou a amamentar e trabalhar.

Também foi a Dra. Rosália a responsável por introduzir, no HSVF - Hospital São Vicente Férrer, a primeira consulta de puericultura. “Quando a criança vem tomar a vacina BCG – toda segunda-feira, examina o recém-nascido e, muitas vezes, detecta patologia, faz o teste do olhinho dos que ainda não fizeram e analisa se estão com icterícia. Se necessário, faz a coleta de sangue para exame da bilirrubina, temos o bilitron e fazemos fototerapia”.

Em 2007, a pediatra idealizou a Semana da Amamentação no HSVF e, desde então, o evento está no calendário do município. “Toda mulher, em Lavras da Mangabeira, sabe que tem que amamentar seu filho(a) na sala de parto ou no centro cirúrgico e manter a amamentação exclusiva até 6 meses e continuar amamentando até 2 anos de idade, digo que é cultural a amamentação em Lavras”, afirma. A partir desse trabalho, outra conquista foi tornar lei, no município, a licença-maternidade de 6 meses, período que dura a amamentação exclusiva.



Mais recentemente, em 2022, ela e o marido, Dr. Mirialdo Linhares Garcia, foram convidados pela Dra. Lilianny Medeiros, neonatologista e representante da Sociedade Cearense de Pediatria - SOCEP no Cariri, a fazer um curso de reanimação neonatal. A partir daquele momento, praticamente, não foi mais necessário transferir os recém-nascidos de Lavras da Mangabeira-CE. Depois de realizado o curso, a Dra. Rosália ainda treinou médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem de Lavras da Mangabeira e Aurora.



Com isso, são 46 anos dedicados a levar saúde e bem-estar para a população de Lavras da Mangabeira. Uma trajetória única de uma médica que vem mudando a realidade na vida das famílias lavrenses e região.

Aponte a câmera do celular no **QR-CODE** e veja um conteúdo especial



Marva Cavalcante e os desafios da maternidade em tempos de alta produtividade

Gestão de tempo e equilíbrio de rotinas pessoais com a profissional é uma tarefa desafiadora, principalmente, para as mulheres e mães que todos os dias empenham-se em ocupar os espaços com sua força de trabalho significativa para o gerenciamento e finanças da família.

Sabendo disso, conversamos com a Dra. Marva Cavalcante, médica, pediatra, neonatologista e diretora da COOPED, mãe de três filhos (Maria Clara, Bruna Maria e Marcos Aurélio), que nos deu um depoimento importante sobre todas essas questões que fazem parte da vida de muitas mães.

Conciliar tarefas tão diversas, administrar o tempo com o dos filhos e da família, ter o seu próprio momento - porque quem cuida de outras pessoas, precisa cuidar de si mesma - são questões que suscitam um debate sobre como conseguir desempenhar tantas funções, ser muito cobrada e se cobrar, sendo mulher e profissional moderna.

Dra. Marva nos conta que “equilibrar a carreira médica com a maternidade é um desafio mesmo, que precisa de muito planejamento. E assim, priorizo as tarefas mais importantes e urgentes, eu mesma resolvo, não delego a ninguém, nem terceirizo. O que for relacionado à saúde dos meus filhos, por exemplo, está em primeiro lugar. Outro ponto é que tenho uma família muito presente, uma rede de apoio excelente que me ajuda muito. Consigo organizar as demandas com meu esposo, divido horários e demandas e também um grupo de colaboradoras excelentes aqui na COOPED, o qual consigo de forma fácil gerenciar muito bem, pois as meninas são excelentes. Isso me dá tranquilidade para ter esse apoio psicológico e



levar tudo de forma mais tranquila”, relata.

Algumas escolhas são bem difíceis, porém necessárias para muitas mães, que precisam, por vezes, abdicar o lado profissional em detrimento de seu lado pessoal. Dra. Marva cita o momento em que teve que se desligar de seu consultório por um período, pois uma de suas filhas tinha alergia à proteína do leite e não podia mamar, portanto a presença da mãe era imprescindível para a sua correta alimentação e desenvolvimento. A pequena utilizava fórmulas para sua nutrição, além de contar com a plena atenção, cuidado e carinho da mamãe. Nessas ocasiões, esse papel se sobrepõe a qualquer outro, porque não há nada mais precioso do que a saúde, o progresso e a formação dos nossos filhos.

Ser mãe e médica é uma jornada de desafios constantes, em que a dedicação e o amor se entrelaçam em cada decisão. A maternidade, por si só, é uma tarefa que exige superação, amor, sabedoria e, quando combinada em cuidar da saúde dos outros, torna-se uma missão de equilíbrio e resiliência.

Aponte a câmera do celular no **QR-CODE** e veja um conteúdo especial





PEDIATRIA DO
**DESENVOLVIMENTO
E COMPORTAMENTO**
Primeira Infância



Transformando vidas

Identificar e prestar assistência a crianças de 0 a 6 anos de idade com problemas de comportamento, desenvolvimento e de aprendizagem. Com este objetivo nasceu em 2018 o Ambulatório de Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento da Primeira Infância (PDC), desenvolvido pela Cooperativa dos Pediatras do Ceará em parceria com o IPREDE e a Universidade Federal do Ceará.

O projeto beneficia não somente a criança, mas também a família que muitas vezes sofre com a incapacidade de lidar com as dificuldades apresentadas.

De tão impactante, o PDC conquistou o prêmio SomosCoop Melhores do Ano 2022, concedido pela Organização das Cooperativas Brasileiras, na categoria Cooperativa Cidadã.



COOPED-CE
Cooperativa dos
Pediatras do Ceará

20º ARRAIÁ DOS DOTO

15 DE JUNHO

LA MAISON
SALÃO COLISEU

A PARTIR DAS 18 HORAS

REALIZAÇÃO
AMC
Associação Médica Cearense

ETIELVASSILA

PONTOS DE VENDA

Sympla

INFORMAÇÕES E VENDAS:
(85)99640-1001 / (85) 3092-0401

Buffet completo de comidas típicas, sobremesas, água, refrigerante, coquetéis, cerveja, pipoca, algodão-doce, Além de quadrilha improvisada, dançarinos, galinheiro da sorte, barracas de tiro ao alvo e pescaria com muitos brindes

* Não inclui bebidas quentes, mas quem quiser pode levar que serviremos o gelo

APOIO:

